

81º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 22 de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta e cinco minutos, no Hotel Comfort Suites Vitória, localizado na Av. Saturnino de Brito, 1327 - Praia do Canto, Vitória - ES, 29055-180, teve início a **81ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio - restrita**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

a. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
<p>a. Aprovação da ata da 80ª Reunião Ordinária:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião restrita dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Antonio de Padua Leite Serra de Almeida (ICMBio), Benhur Igor Campos Brito (ASPERQD), Carolina Fonseca (ICMBio), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Luísa Lacerda Cançado Schneider (SEPLAG), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio), Marina Ocacina da Mata Sacramento (SEPLAG), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Thais de Faria e Sousa Lopes Trindade (IEF) e Veralucia Gomes de Oliveira (Comissão de atingidos de Tumiritinga).</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou a ata da 80ª Reunião Ordinária em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A ata da 80ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeção dos membros e será publicada no site do CIF/Ibama.</p>
<p>b. Informe sobre a participação da CT-Bio na 76ª Reunião Ordinária do CIF:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que o ponto da CT-Bio era sobre o endereçamento das ações do baixo Doce, e que algumas serão incorporados nos Planos de Ação da CT-Bio, e que esse tema foi amplamente discutido com posicionamento contrário da Fundação Renova, em que os planos de ação absorvem aquelas ações. Considerou que esse posicionamento da Fundação Renova existe principalmente devido à divergência quanto a inclusão da região deltaica da foz como área atingida e relatou que esse posicionamento estava na justiça até que saiu decisões importantes, que além de reconhecer esse território como atingido, também reconheceu o CIF como autoridade administrativa. Considerou ainda que quando essa decisão veio, a intenção da CT-Bio em emplacar essas ações ganhou força e que ainda assim, a Fundação tinha a intenção de dar um passo atrás, devido à sugestão deles de implantar programas em toda essa região atingida, incorporando as ações do baixo Doce nesse pacote, o que não foi aceito, visto que essas ações já estão com tratativas bem avançadas e retroagiriam se entrassem nesse “pacote”. Lembrou que a minuta de deliberação precisou ser alterada, em busca de consenso com a Fundação Renova e que acontecerá uma discussão entre a CT-Bio e a Fundação Renova de como encaixar as ações nos planos de ação, antes de serem levadas ao GAT, a fim de entenderem como será realizada a estratégia de implementação de cada ação. Ponderou que possivelmente será necessário uma nova deliberação retificando a abrangência do PABA e do PABT, a fim de incorporar essa nova estratégia.</p> <p>A Sra. Juliana Valory, representante da SEAMA-ES, relatou uma preocupação destacada durante a reunião pré-CIF, pelo Governo do Espírito Santo, visto que a Fundação Renova possui cadeira ativa nos GATs e que isso os possibilitaria dar a palavra final sobre o endereçamento dessas ações. O Sr. Frederico Martins explicou que a Fundação Renova tem assento no GAT e financia toda logística e estrutura do GAT mas que não a vê com esse poder todo e sugeriu que os membros se tranquilizem e que se caso haja algum posicionamento da Fundação Renova que prejudique a estratégia da CT-Bio, essa questão seja trabalhada internamente.</p>

	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou que alguns membros da CT-Bio também fazem parte dos GATs e estarão presentes na discussão e que ela não irá por esse caminho e considerou interessante que a discussão tenha retornado para a CT-Bio, pois entende que esse ponto será superado ainda nessa debate e irá para o GAT de forma mais “redonda”.</p> <p>Sr. Junio Augusto, representante do IBAMA, considerou que a decisão judicial dá ao CIF o poder de uma autarquia, ou seja, de autuar e de multar e sugeriu que a decisão seja compartilhada com os membros. Reforçou que o GAT é um grupo de assessoramento técnico que possui autonomia e que não deverá permitir que questões políticas interfiram nas decisões do grupo e que se caso isso aconteça, o grupo deverá subir uma manifestação imediatamente. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, reforçou a necessidade de dar o nome correto às coisas, visto que no CIF foi falado do Plano de Ação da Fundação Renova, sendo que o plano de ação é da CT-Bio, elaborado e executado pela Fundação Renova com o apoio de mecanismos tradicionais dos GATs.</p> <p>O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, considerou que a Fundação Renova tem uma influência dentro do GAT mas que ela é limitada e que levando em conta o costume que os membros do GAT tem em trabalhar nesses grupos, farão com que eles se apegam inicialmente ao escopo e que isso possa gerar, inicialmente, uma rejeição dessas ações e sugeriu que as ações sejam levadas para o GAT de forma mais palatável, considerando que a alteração da abrangência pode gerar uma grande resistência, principalmente dos pesquisadores voluntários que integram os GATs.</p>
<p>Encaminhamento 81.1:</p>	<p>A CT-Bio agendará com a Fundação Renova uma reunião para tratar da incorporação do baixo Doce no âmbito dos Planos de Ação da CT-Bio.</p>
<p>Encaminhamento 81.2:</p>	<p>A CT-Bio encaminhará aos membros a decisão judicial Acórdão TRF6 Deliberação CIF 58 de 24 de maio de 2024.</p>
<p>b. Informe sobre o andamento de criação de nuvem para dados de acompanhamento da CT-Bio:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que na última reunião houve aprovação da ideia de “criação de nuvem” para documentação de acompanhamento da CT-Bio e que o termo de referência foi criado e será apresentado.</p> <p>A Sra. Carolina Fonseca, representante do ICMBio, apresentou detalhes da minuta do termo de referência para “contratação da nuvem”. O Sr. Frederico então reforçou que a ideia é contratar um consultor em TI para construção de <i>software</i> que tenha uma biblioteca virtual amigável para acesso interno e externo, que tenha um gerenciamento das reuniões e que monitore a própria ação da CT-Bio, resumidamente. Informou que o próximo passo seria uma reunião com o TI da Flacso para alinhamento de algumas demandas técnicas e que após alinhamento, seria feita uma reunião com o grupo de trabalho para fechar o termo de referência.</p> <p>A Sra. Juliana Valory, representante da SEAMA, questionou se esse <i>software</i> virá com a ferramenta para acompanhamento do cumprimento das deliberações e considerou que, se isso não foi pensado, que seja analisada a possibilidade de inclusão, considerando a importância desse acompanhamento para as Câmaras Técnicas. A Sra. Carolina Fonseca informou que essa função não foi elencada especificamente, mas que ela faz parte do processo do momento de detalhamento das funcionalidades, que será discutida no grupo de trabalho. O Sr. Frederico Martins considerou que o que está sendo desenvolvido teria método sistemático de acompanhamento desde que a CT-Bio alimente o sistema e afirmou que o <i>software</i> acompanhará o cumprimento das cláusulas.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou importante a atenção para que não haja sobreposição com os outros mecanismos de análises dos dados e de informações e solicitou interoperabilidade com os demais sistemas que armazenam informações.</p>
<p>Encaminhamento 81.3:</p>	<p>A CT-Bio agendará reunião com o TI da Flacso para alinhamento de algumas demandas técnicas e posteriormente será feita reunião com o grupo de trabalho para apresentação e</p>

fechamento do termo de referência, que será depois apresentado para a CT-Bio para aprovação.

1. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>a. Aprovação de nota técnica de análise dos estudos do PMBA mineiro (FAPEMIG):</p>	<p>O Sr. Roberto Diniz, representante do IEF, apresentou detalhes da Nota Técnica de andamento dos estudos pertencentes ao Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática no estado de Minas Gerais, Cláusula 165 do TTAC e correções necessárias, descrevendo os objetivos, a análise, a conclusão e a minuta de deliberação.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, deu os parabéns para a equipe envolvida e considerou que a NT teve uma melhora significativa desde a última versão apresentada. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, parabenizou o trabalho e considerou que a apresentação traz um susto muito grande, visto que tudo que se imaginava está se concretizando também em MG. Considerou importante aproveitar a oportunidade para corrigir um erro histórico, ao separar o PMBA de Minas Gerais e do Espírito Santo e sugeriu avaliar a possibilidade de estender as premissas para MG no novo PMBA, preparando uma integração entre os dois estados.</p> <p>O Sr. Frederico Martins sugeriu a criação de um grupo para pensar nessa incorporação entre os estudos dos dois estados, de forma que o mesmo estudo abranja o monitoramento da biodiversidade aquática e considerou necessário escutar os pesquisadores que estão à frente da FAPEMIG. Sugeriu ainda que a NT seja aprovada, visto que ela abrirá várias questões e discussões, como por exemplo a questão da ecotoxicologia e da continuidade.</p> <p>Posteriormente, a NT foi colocada em votação com a ressalva de que, liderado por MG, a CT-Bio fará discussão sobre a continuidade do PMBA Mineiro e a questão do estudo de ecotoxicologia em Minas Gerais.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A Nota Técnica nº 6/2024/CTBio/DIBIO/ICMBio referente ao andamento dos estudos pertencentes ao Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática no estado de Minas Gerais, Cláusula 165 do TTAC e correções necessárias, foi aprovada sem objeção dos membros e será levada ao CIF de junho.</p>
<p>b. Análise do novo escopo do PMBA:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que na última reunião ocorreu uma discussão sobre um ofício da Fundação Renova retrocedendo em alguns pontos do último escopo. Também, que houve um esforço da CT-Bio em responder o ofício com alguns questionamentos, o qual a Fundação Renova respondeu tranquilamente apresentando os consensos. Relatou que então a CT-Bio analisou o documento entregue pela Fundação Renova, com duas devolutivas, uma do documento como um todo com foco na síntese integrativa e outra com um ponto especial sobre as tartarugas, o que teve retorno da Fundação Renova somente durante a reunião, mas com a informação de que todas as sugestões da CT-Bio haviam sido acatadas. Relatou que na manifestação da Fundação Renova havia a informação de que todas as sugestões haviam sido acatadas, com exceção do tema dronemonitoramento.</p> <p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que assim que chegou a proposta, ela foi analisada, onde percebeu-se que o drone citado não era o do método utilizado atualmente no PMBA e que considerando a premissa do acordo do novo escopo do PMBA há a necessidade de atender a compatibilidade do escopo anterior. Informou que há um erro entre plano de trabalho e relatório anual que não foi percebido anteriormente. No relatório, a FEST afirma não usar o drone definido no plano de trabalho que seria o “drone de asa fixa” e que devido a incerteza e para a confirmação das informações disponíveis nos relatórios, foi feito contato com a FEST que reafirmou que não é utilizado o drone de asa fixa. Entretanto, a Fundação Renova afirmou que era necessário continuar com os trabalhos conforme previsto no plano de trabalho.</p>

	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, ressaltou que a questão não é só a mudança do tipo de drone e sim a mudança de metodologia com drone também, afirmou que o IEMA é contra a mudança de metodologia nessa altura do processo e sugeriu que o documento seja completamente revisado.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, reforçou a necessidade de revisar a exigência de laboratórios acreditados, visto que não há laboratórios com acreditação para análise de todos os elementos que são levantados e sugeriu que esse ponto precisa ser tratado e levado ao CIF.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que a continuidade não está ameaçada e que se houver ameaça a CT-Bio se manifestará, sobre a ecotoxicologia sugeriu que a CT-Bio questione como está o andamento junto aos laboratórios acreditados. Houve amplo debate sobre onde as questões dos laboratórios acreditados serão incorporadas, além das questões sobre o drone, com a definição de reunião extraordinária para discussão e alinhamento sobre o novo escopo do PMBA e posteriormente a CT-Bio elaborará a última versão do documento e elaboração de ofício solicitando o posicionamento da Fundação Renova sobre os laboratórios acreditados, os principais resultados e dificuldades.</p>
Encaminhamento 81.4:	A CT-Bio agendará uma reunião extraordinária para discussão e alinhamento sobre o novo escopo do PMBA e posteriormente a CT-Bio elaborará a última versão do documento. Dia 27/05 das 8h às 10h interna e das 10h às 12h com a FR.
Encaminhamento 81.5:	A CT-Bio elaborará ofício solicitando o posicionamento da Fundação Renova sobre os laboratórios acreditados, os principais resultados e dificuldades.

Aos dias 22 de maio de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no Hotel Comfort Suítes Vitória, localizado na Av. Saturnino de Brito, 1327 - Praia do Canto, Vitória - ES, 29055-180, teve início a **81ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio - aberta.**

2. Repasse da parte da manhã da 81ª RO:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas, agradecendo a participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Antonio de Padua Leite Serra de Almeida (ICMBio), Benhur Igor Campos Brito (ASPERQD), Carolina Salcedo (IIS), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Gabriela Palhares (EY), Halana Lage Silva (Prefeitura de Mariana), Joice Lopes Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), Josemar De Carvalho Ramos (Coordenador CT-Flor/Ibama), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leandro Guimarães (IEF), Lorena Nascimento Leite Miranda (IEF), Luísa Lacerda Cançado Schneider (SEPLAG), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio), Marina Oacina da Mata Sacramento (SEPLAG), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Rafael Loyola (IIS), Rafaela Silva (FBDS), Rodrigo Daniel De Magalhaes Gomes Pontes Ribeiro (Fundação Renova), Thais de Faria e Sousa Lopes Trindade (IEF), Tuana Morena Marques dos Santos (IEF), Veralucia Gomes de Oliveira (Comissão de atingidos de Tumiritinga) e Viviane Dib (IIS).</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, repassou os pontos discutidos na reunião restrita e os respectivos encaminhamentos. Sobre o item 1, informou que a ata foi aprovada sem objeções e relatou que no CIF foi levada a discussão sobre o laboratório das ações do baixo Doce e a incorporação delas nos Planos de Ação da CT-Bio, na qual ficou definido o encaminhamento em realizar mais uma rodada de</p>

discussões entre CT-Bio e Fundação Renova, a fim de preparar a apresentação das ações para os GATs, discutindo a melhor forma de incorporar essas ações nos planos. Houve agendamento da reunião, sendo nos dias 12 e 13 de junho – 14h às 18h. Continuando, ele deu informe sobre a apresentação da minuta do termo de referência para contratação de um consultor para organização da documentação da CT-Bio.

Sobre o item 2, informou que a Nota Técnica foi apresentada aos membros e aprovada na íntegra, com ressalvas, sendo que sob liderança de MG, a CT-Bio fará discussão sobre a continuidade do PMBA Mineiro e discutirá as questões dos estudos de ecotoxicologia de Minas Gerais e explicou que esse posicionamento da CT-Bio será feito a parte e será enviado ao CIF oportunamente.

Após questionamento da Fundação Renova sobre a forma como isso será feito, o Sr. Frederico informou que ainda não foi pensada a forma e relatou que a CT-Bio está aberta a construir uma proposta juntos, mas que sua consideração seria ampliar o PMBA capixaba para o “rio acima”, na porção mineira. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, concordou com a necessidade da continuidade e ponderou que no “melhor dos mundos” o ideal seria um único estudo para os dois estados, mas que é difícil parar o PMBA capixaba que está adiantado para esperar o outro (PMBA mineiro). O Sr. Roberto Diniz, representante do IEF, proferiu leitura dos itens da minuta de deliberação.

A Sra. Juliana Lima considerou que a Fundação Renova está sendo penalizada por deficiência administrativa da FAPEMIG e relatou que há pendências de prestação de contas de outubro e dezembro, por parte da FAPEMIG, para que a Fundação Renova consiga fazer novo aporte. Esclareceu que as linhas de pesquisa prestaram conta à FAPEMIG e que está pendente o repasse da prestação para a Fundação Renova e afirmou que a Fundação não conseguirá fazer novo aporte até a prestação.

Sobre o item da deliberação que solicita que a Fundação faça os relatórios em formato/linguagem acessível, o Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, esclareceu que a Fundação não tem acesso prévio aos relatórios, mas que se esse for o caminho definido pela CT-Bio, será necessário um prazo viável para acessar o relatório, analisar as informações e fazer algo mais acessível. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que os relatos das dificuldades feitas pela Fundação Renova, de fato, devem fazer parte da resposta da Fundação à NT, onde ficará claro que são dificuldades contratuais e não necessariamente da Fundação.

Após questionamentos sobre o processo de integração que seria feito pelo Ekos, o Sr. Leandro Fernandes informou que os trabalhos com o Ekos estão em andamento e que foi feito protocolo para a CT-Bio no dia 1 de fevereiro, com análise dos dados de MG e informou ainda que em agosto serão entregues novos resultados mais conclusivos. Houve debate sobre a necessidade de se pensar no formato do relatório acessível.

Sobre o PAI, o Sr. Frederico Martins informou que a NT ainda não foi elaborada, mas que a questão está sendo avaliada internamente para indicação de uma melhor estratégia.

Por fim, informou que a apresentação do consultor Alexandre, item 3 da pauta da reunião fechada, será feita na próxima reunião ordinária.

3. Apresentação final de Identificação de Áreas Prioritárias Conservação e Restauração - FBDS e ao IIS:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	A Sra. Viviane Dib, representante do IIS, apresentou detalhes da Identificação de Áreas Prioritárias Conservação e Restauração - FBDS e ao IIS, descrevendo os objetivos, os cenários de priorização, as áreas de interesse, os critérios de priorização e variáveis de entrada do modelo, a cobertura potencial das espécies, o potencial de redução do risco de extinção, a retenção de sedimentos, a exportação de sedimentos, o potencial de regeneração natural, a

distância para UCs, as análises pós-priorização, as áreas prioritárias para conservação e restauração, além das considerações finais.

Houve um momento de esclarecimento de dúvidas dos membros, a gravação está disponível para consulta dos interessados.

4. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
<p>a. Entrega do novo cronograma para as análises de impacto ambiental em Unidades de Conservação:</p>	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que na próxima reunião apresentará a análise dos relatórios de avaliação de impacto ambiental dos grupos 1 e 2.</p> <p>O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes do novo cronograma para as análises de impacto ambiental em Unidades de Conservação. Após questionamento sobre a proximidade entre os questionários e entrega do relatório final para alguns grupos, ele considerou que há tempo hábil, considerando que esses grupos possuem uma quantidade menor de Unidades de Conservação. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que gostou do cronograma e reconheceu o esforço da Fundação Renova.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar relatou que a notificação presente na deliberação do PERD seria na perspectiva de reorganização da ação e que estabelece novos prazos e posteriormente fez breve contextualização e apresentou detalhes da minuta de deliberação sobre o plano de ação do PERD.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que internamente foi discutida a necessidade de uma entrega definitiva sobre o Plano de Ação do PERD e que devido ao CIF de junho, a CT-Bio já está apresentando os detalhes da deliberação para considerações da Fundação Renova. O Sr. Leandro Fernandes considerou que de maneira geral, os encaminhamentos apresentados estão próximos do que já vinha sendo conversado com o IEF e relatou desconforto ao receber a informação de que será dada notificação por descumprimento da deliberação, sendo que a alternativa estava sendo buscada juntamente. Informou que verificará os prazos descritos na NT e dará retorno a CT-Bio.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar considerou que o pedido de dilação não é respondido como IEF, mas como CT-Bio e que esse foi um jeito encontrado para trazer a resposta e reforçou que a notificação é um ponto de atenção e que será dada para que a Fundação Renova se comprometa com os novos prazos e as discussões não se percam.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, propôs uma conversa na linha do que vinha sendo feito, para que fosse apresentado o que está sendo planejado até para dar mais informações para o encaminhamento mais assertivo da NT.</p> <p>O Sr. Rodrigo Pontes, representante da Governança da Fundação Renova, relatou que uma notificação faz com que toda equipe precise se movimentar para se posicionar frente ao CIF e solicitou empatia da CT-Bio visto que as equipes estão muito sobrecarregadas com as novas decisões judiciais. O Sr. Frederico Martins solicitou que a Fundação Renova apresente os fluxos e os impactos internos existentes a partir de uma notificação e informou que se caso algum cenário mude, a deliberação poderá ser alterada até no dia do CIF.</p> <p>O Sr. Leandro Fernandes destacou que os trabalhos não estavam parados e que não houve atendimento do prazo visto que a nova proposta estava sendo conversada juntamente com a CT-Bio e considerou que uma NT com os novos prazos, sem a notificação, seria suficiente para andamento dos trabalhos.</p>

Encaminhamento 81.6:	A Fundação Renova apresentará os fluxos e os impactos internos existentes a partir de uma notificação.
-----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>a. Retorno sobre o plano de trabalho do novo PMBA:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, recordou que desde a última reunião havia um ofício da Fundação a ser respondido e que houve um esforço da CT-Bio em fazer a resposta com alguns questionamentos, o qual a Fundação Renova respondeu tranquilamente apresentando que o plano de trabalho em discussão é um consenso. Informou que em um primeiro momento foi entregue a manifestação sobre a análise integrativa e em um segundo momento entregue a análise específica sobre as tartarugas e que durante a reunião, recebeu a devolutiva da Fundação Renova onde ainda restam pontos para serem alinhados. Reforçou que foi definido pelos membros na reunião interna o encaminhamento em realizar uma reunião extraordinária no dia 27 de maio às 8h e informou que surgiu uma discussão importante sobre a ideia dos laboratórios acreditados que nem sempre estão sendo encontrados e afirmou que essa questão não entrará no plano, mas será discutido paralelamente. Relatou ainda que houve uma discussão sobre a utilização de drones e sugeriu que no plano de trabalho estejam descritas as duas possibilidades de drones para facilitar o processo de contratação no momento do monitoramento.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, explicou que a principal preocupação era garantir a contratação do drone. Ela destacou que uma das condições contratuais era ter um escopo flexível, de modo que, se fosse necessário fazer ajustes, o especificado no documento original seria o mais adequado, ainda que mais caro. Se houvesse alterações, haveria recursos disponíveis para resolver a questão sem a necessidade de interromper o aditivo. Lembrou que o documento foi entregue pela Fundação no dia 18 de abril e que a orientação para a equipe era de acatar todos os pontos que viessem da CT-Bio e reforçou que todos se comprometeram em aprovar o escopo nessa reunião. Houve discussão sobre a divergência entre o modelo de drone que está no plano e o que de fato está sendo usado, onde a Fundação Renova informou que a FEST precisará se justificar caso esteja usando o modelo diferente do estipulado. O Sr. Frederico Martins apresentou outros pontos identificados numa superficial e rápida leitura do documento que precisa de alinhamento. O sr. Cristiano Pereira da Fundação Renova esclareceu que todas as sugestões foram acatadas, mas não necessariamente com o texto idêntico. O Sr. Frederico Martins reforçou a necessidade de uma revisão geral na última versão apresentada pela Fundação Renova, pois os membros da CT-Bio não estavam confortáveis em aprovar o plano sem realizar a leitura/análise e a Sra. Juliana Lima reforçou que todo o movimento foi feito para aprovação do plano e relatou os prejuízos que existirão caso o plano não seja aprovado até a sexta-feira (24/05/24). O Sr. José Carlos de Carvalho, consultor da Fundação Renova, considerou que os pontos apresentados são superáveis, mas que as dificuldades contratuais relatadas pela Fundação demonstram claramente a disfuncionalidade do sistema de governança criado.</p>
Encaminhamento 81.7:	Agendada Reunião Extraordinária para discussão e alinhamento sobre o novo PMBA. Dia 27/05 das 8h às 10h interna e 10h às 12h com a FR.

Às 18 horas e 07 minutos, do dia 22 de maio de 2024, o Sr. Frederico Drumond, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.